

**História concisa e crítica da organização sindical dos trabalhadores em educação brasileiros (1983-1991).**

**Sebastião Carlos Pereira Filho**

**[cacau.pereira@yahoo.com.br](mailto:cacau.pereira@yahoo.com.br)**

**Carlos Bauer**

**[carlosbauer@pesquisador.cnpq.br](mailto:carlosbauer@pesquisador.cnpq.br)**

**Universidade Nove de Julho – Brasil**

A organização sindical dos trabalhadores em educação brasileiros passou por um intenso processo de transformação e se metamorfoseou no período mais recente que compreende a queda da ditadura e a instalação de um regime político democrático-eleitoral no Brasil.

Esse trabalho tem como objeto o estudo da organização sindical nacional dos trabalhadores do ensino básico da rede pública nesse período, centrando suas preocupações analíticas no período histórico de 1983 a 1991. Esse momento, de intensas mudanças institucionais, coincide com uma transição do *locus* político-organizativo e a transformação da Confederação dos Professores do Brasil (CPB) que, significativamente, passou a se chamar Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

Serão investigados e analisados os principais episódios sociais e as mudanças no processo político nacional no período indicado e como esses influenciaram os rumos políticos, marcaram a transição e a disputa de hegemonia no interior da entidade nacional.

A CNTE nasceu influenciada por um novo modelo de organização sindical classista, com representação nos locais de trabalho, de confrontação social, contrário à colaboração com os governos, que ficou conhecido como o “novo sindicalismo”. Diferentemente de outras organizações sindicais, a mudança na forma de organização se opera por dentro da antiga CPB, postulando, portanto, política e socialmente, a unidade da categoria.

A pesquisa deve ainda apontar como se deu a intervenção da CNTE na criação do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública (1987) e as problemáticas educacionais nos debates prévios à Assembleia Nacional Constituinte (1988).

A pesquisa dá prioridade aos métodos comparativos e aqueles que são próprios do constructo do estudo histórico social, tendo a pesquisa documental, notadamente, àquela

localizada nos acervos públicos e da entidade objeto da pesquisa como prioridade na reunião das fontes primárias.

**Palavras-chave:** sindicalismo em educação; trabalhadores em educação; transição democrática no Brasil.

**Referencias bibliográficas:**

BAUER, Carlos; DANTAS, Vanessa; MIGUEL, Miriam M. B.; PAIVA, Luís R. B.; DINIZ, Cássio (orgs.). **Sindicalismo e associativismo dos trabalhadores em educação no Brasil**. São Paulo: Paco, 2015, v. 1.

DAL ROSSO, Sadi e LUCIO, Magda de Lima. O sindicalismo tardio da Educação Básica no Brasil. **Revista Universidade e Sociedade**. Brasília: junho 2004.

DAL ROSSO, Sadi. **Contribuições para a teoria do sindicalismo no setor da educação**. Rosário: Editora Universidad Nacional de Rosario, 2011.

GADOTTI, Moacir. Estado e sindicalismo docente, 20 anos de conflitos. **Revista Perspectivas Atuais da Educação**. São Paulo: ArtMed Editora, 1997

GINDIN, Julián. Sindicalismo dos trabalhadores em Educação: tendências políticas e organizacionais (1978-2011). **Educar em Revista**. Curitiba: UFPR, 2013.

GINDIN, Julián; FERREIRA, Márcia O.V.; DAL ROSSO, Sadi (orgs.). **Sindicalismo e associativismo dos trabalhadores em educação no Brasil**. São Paulo: Paralelo 15, 2013.

O presente trabalho guarda aderência ao eixo temático nº 4: Políticas educativas e disputas públicas na história da educação.